

Sociedade Portuguesa de Pneumologia congratula-se com recomendação internacional

Combate à Pneumonia reforçado pela Autoridade Europeia do Medicamento

A Autoridade Europeia do Medicamento, European Medicines Agency (EMA), deu parecer positivo à Vacina Pneumocócica Conjugada 13 – valente (VPC13) para a prevenção da Pneumonia Pneumocócica causada pelos serotipos incluídos na vacina em adultos. Para a Sociedade Portuguesa de Pneumologia esta recomendação traduz-se num significativo avanço no combate à Pneumonia, doença que segundo a Direção Geral da Saúde, só nos hospitais públicos, mata uma média de 23 pessoas por dia.

Foi com enorme satisfação que a Sociedade Portuguesa de Pneumologia recebeu a notícia da emissão de parecer favorável do Committee for Medicinal Products for Human Use (CHMP) da EMA à utilização de VPC13 na prevenção da Pneumonia Pneumocócica causada pelos 13 serotipos incluídos na vacina, em adultos com idade igual ou superior a 18 anos. A vacina está atualmente indicada, na população adulta, para a imunização ativa para a prevenção da doença invasiva pneumocócica.

“Apesar dos esforços das sociedades científicas ao nível local, e das recomendações para a tomada de medidas preventivas, a pneumonia pneumocócica continua a ser um das principais causas de morbilidade e mortalidade nos adultos. O reconhecimento das autoridades e a consciência do potencial da vacinação, vêm reforçar os nossos esforços e representam um enorme contributo para a melhoria da qualidade da saúde pública”, explica Carlos Robalo Cordeiro, presidente da Sociedade Portuguesa de Pneumologia.

O parecer positivo da EMA surge no seguimento da revisão dos resultados do estudo CAPiTA, estudo internacional que demonstrou a eficácia contra um primeiro episódio de PAC não bacteriémica / não invasiva e eficácia contra Doença Invasiva Pneumocócica (DIP) causada por serotipos incluídos na vacina.

A Doença Pneumocócica engloba um grupo de doenças causadas pela bactéria *Streptococcus pneumoniae*. Torna-se invasiva quando a bactéria entra na corrente sanguínea ou noutra localização, normalmente estéril. No caso dos adultos, a pneumonia é a forma mais comum de doença pneumocócica. Por cada caso de pneumonia pneumocócica invasiva em adultos, estima-se que ocorram, pelo menos, três casos de pneumonia não-invasiva. Embora as formas não invasivas de doença pneumocócica sejam as mais comuns, os tipos de doença invasiva são os mais graves.

Prevenível parcialmente através de vacinação, a infeção por *Streptococcus pneumoniae* (pneumococo) é uma causa comum de morbilidade e mortalidade. As crianças e os adultos a partir dos 50 anos, são os mais afetados pela doença pneumocócica, bem como grupos de risco, que incluem pessoas com doenças crónicas associadas como a diabetes, doenças respiratórias ou cardíacas, e que tenham hábitos como o alcoolismo e ou o tabagismo.

O pneumococo é o responsável por, aproximadamente, 3 milhões de mortes por ano em todo o mundo, sendo, por isso, uma das principais causas de morte preveníveis através de vacinação.

Para mais informações, por favor contactar:

MULTICOM
comunicação

Rita Jordão | Telm.: 91 252 20 70 | ritajordao@multicom.co.pt | Sofia Paredes | Telm.: 91 439 21 27 | sofiaparedes@multicom.co.pt

Sobre o CAPiTA

Como parte do processo de aprovação da Food and Drug Administration (FDA), o estudo CAPiTA foi conduzido para avaliar a eficácia de VPC13 na prevenção da PAC causada por serotipos vacinais. O CAPiTA é o maior ensaio em dupla ocultação, aleatorizado, controlado por placebo, alguma vez implementado em adultos para avaliar a eficácia de uma vacina. Incluiu cerca de 85.000 adultos com 65 ou mais anos de idade. Foi conduzido pelo *Julius Center for Health Sciences and Primary Care*, divisão do *Medical University Center* em Utrecht, Holanda. Foram incluídos 58 hospitais-sentinela para monitorização da PAC e DIP. O perfil de segurança de VPC13 observado no CAPiTA foi consistente com os estudos realizados previamente em adultos. Os dados de segurança serão apresentados no ISPPD.

Sobre a Pneumonia

A pneumonia é uma infeção do pulmão que afeta sobretudo os alvéolos. Trata-se de uma doença com consequências graves para o doente, e elevados custos para a sociedade.

Pode afetar doentes de todas as idades, em especial os mais jovens e os mais idosos. São várias as formas de pneumonia, sendo a mais frequente a adquirida na comunidade.

Estima-se que nos países desenvolvidos ocorram 5 a 11 casos de pneumonia por ano, em cada 1000 habitantes adultos. Em Portugal, verificaram-se, entre 2000 e 2009, 294.027 internamentos de adultos por pneumonia, correspondentes a 3,7% do total de internados.

A pneumonia é responsável por óbitos em todos os grupos etários, mesmo em doentes jovens previamente saudáveis. Os últimos dados publicados no nosso país revelam uma taxa de letalidade intra-hospitalar nos adultos internados por pneumonia de 17,3%.

Para mais informações, por favor contactar:

MULTICOM
comunicação

Rita Jordão | Telm.: 91 252 20 70 | ritajordao@multicom.co.pt | Sofia Paredes | Telm.: 91 439 21 27 | sofiaparedes@multicom.co.pt